



Demonstrações Financeiras

1º semestre/2021

Sumário

1. BALANÇO PATRIMONIAL	3
2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	5
3. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	6
4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	7
5. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8
6. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO	9
7. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS	10
8. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.	11
I. CONTEXTO OPERACIONAL	11
II. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	11
III. RESUMO DAS PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS	11
IV. RESUMO DAS PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS DOS GRUPOS	12
V. DISPONIBILIDADES.....	13
VI. OUTROS CRÉDITOS	13
VII. OUTRAS OBRIGAÇÕES	13
VIII. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14
IX. DOS GRUPOS DE CONSÓRCIOS	14
X. PROJETO DO EMPREENDIMENTO	15
XI. EVENTOS SUBSEQUENTES	15
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	16

1. BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de Reais)

<u>ATIVO</u>	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
<u>Circulante</u>	<u>2.363</u>	<u>1.989</u>
Depósitos Bancários	72	206
Títulos e Valores Mobiliários	2202	1783
Realizável à Curto Prazo	89	0
Outros Créditos	89	0
<u>Não Circulante</u>	<u>1343</u>	<u>1038</u>
Permanente	1343	1038
Imobilizado de Uso	1343	1038
TOTAL DO ATIVO	3.706	3.027

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de Reais)

<u>PASSIVO</u>	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
<u>Circulante</u>	<u>170</u>	<u>373</u>
Fiscais e Previdenciárias	81	299
Diversas	89	74
<u>Patrimônio Líquido</u>	<u>3.536</u>	<u>2.654</u>
Capital Social	600	600
Reservas de Lucros	<u>2054</u>	
Reserva Legal	103	
Reservas para Contingências	1951	
Lucros (Prejuízos) do Período	882	2054
TOTAL DO PASSIVO	3.706	3.027

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

(Em milhares de Reais)

NOMENCLATURA	1° Semestre 2021	2° Semestre 2020
RECEITAS OPERACIONAIS	2041	1890
Rendas de Taxas de Administração	2009	1874
Outras Rendas Operacionais	7	3
Rendas de Títulos Renda Fixa	25	13
DESPESAS OPERACIONAIS	-942	-887
Despesas Administrativas	-653	-617
Despesas Tributárias	-19	-12
Outras Despesas Operacionais	-270	-258
RESULTADO OPERACIONAL	1.099	1.003
Resultado não Operacional	-2	
Resultado Antes do Imp. de Renda	1.097	1003
Imp.Renda e Contribuição Social	-215	-420
Resultado Líquido do Exercício	882	583
Resultado Líquido por Cota	1,47	0,97

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

3. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

(Em milhares de Reais)

NOMENCLATURA	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Lucro Líquido do Período	882	583
Outros Resultados Abrangentes	0	0
Total Lucro Líquido Abrangente do Semestre	882	583

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em milhares de Reais)

Descrição	1º semestre 2021	2º semestre 2020
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	882	583
Ajustes do lucro líquido do exercício	3	0
Depreciação e amortização	2	-2
(Aumento) redução nos ativos operacionais:	-89	50
Contas a receber de clientes		
Créditos Diversos	-89	50
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	-203	229
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	-218	220
Outras obrigações e contas a pagar	15	9
Caixa Gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	590	860
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado e adições ao diferido	-310	-50
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	-310	-50
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	285	810
DISPONIBILIDADES:		
Saldo inicial	1.989	1.179
Saldo Final	2.274	1.989
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DAS DISPONIBILIDADES	285	810

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

5. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em Milhares de Reais)

Descrição	Capital Social	Reservas de Lucros	Lucro (Prej.) Acumulado	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 30.06.2020	600		1.471	2.071
Resultado do 2º Semestre de 2020			583	583
Saldo em 31.12.2020	600		2.054	2.654
Resultado do 1º Semestre de 2021			882	882
Reservas de Lucros		2.054	-2.054	0
Saldo em 30.06.2021	600	2.054	882	3.536

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

6. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<u>CIRCULANTE</u>	16.044	17.496
Disponibilidades	317	-
Depósitos Bancários	317	-
Aplicações Interfinanceiro de Liquidez	2.334	2.982
Disponibilidades dos Grupos	259	1.165
Vinculadas a Contempl. – Demais Aplic.	2.075	1.817
Outros Créditos	13.393	14.514
Direitos Junto Consorciad. Contemplados	13.393	14.514
- Normais	13.373	14.514
- Em Atraso	20	-
<u>COMPENSAÇÃO</u>	72.476	93.723
Previsão Mensal de Recursos a Receber	1.188	1.243
Contribuições devidas aos Grupos	35.860	46.114
Consortados – Bens a Entregar	35.428	46.366
TOTAL GERAL DO ATIVO	88.520	111.219
PASSIVO	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<u>CIRCULANTE</u>	16.044	17.496
Obrigações com Consortados	13.124	14.995
Valores a Repassar	78	-
Obrigações por Contemplações a Entregar	2.075	1.817
Recursos do Grupo	765	684
<u>COMPENSAÇÃO</u>	72.476	93.723
Recursos Mensais a Rec. de Consortados	1.188	1.243
Obrigações dos Grupos por Contribuições	35.860	46.114
Bens ou Serviços a Contemplar	35.428	46.366
TOTAL GERAL DO PASSIVO	88.520	111.219

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

7. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS

(Em milhares de Reais)

NOMENCLATURA	1º SEMESTRE/2021	ACUMULADO	2º SEMESTRE/2020	EXERCÍCIO DE 2020	ACUMULADO
Disponibilidades Iniciais	2.982		1.594	2.514	
Depósitos Bancários	0		0	0	
Aplicações Financeiras de Grupos	1.165		78	414	
Aplic. Financ.Vinc.a Contemplação	1.817		1.516	2.100	
(+) Recursos Coletados	21.717	151.656	22.889	44.324	129.939
Contribuições Aquisição de Bens	10.173	76.203	11.014	21.529	66.030
Taxa de Administração	2.009	9.192	1.874	3.502	7.183
Contribuição ao Fundo Reserva	81	540	88	170	459
Rendimentos de Aplic. Financeiras	33	271	8	15	238
Outros	9.422	65.451	9.905	19.108	56.029
(-) Recursos Utilizados	22.049	149.006	21.501	43.856	126.957
Aquisição de Bens	10.699	74.448	9.686	21.156	63.749
Taxa de Administração	1.930	9.113	1.911	3.593	7.183
Outros	9.420	65.445	9.904	19.107	56.025
Disponibilidades Finais	2.651	2.651	2.982	2.982	2.982
Depósitos Bancários	316	316	0	0	0
Aplicações Financeiras – Grupos	259	259	1.165	1.165	1.165
Aplic. Financ.Vinc.a Contemplações	2.075	2.075	1.817	1.817	1.817

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

8. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

(Em milhares de reais)

I.CONTEXTO OPERACIONAL

A **Qualinvest Administradora de Consórcio Ltda.** é uma sociedade com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, e tem por objeto social a constituição, organização e administração de grupos de consórcios destinados a propiciar aos respectivos participantes a aquisição de bens móveis duráveis, por meio de autofinanciamento, com os recursos deles coletados. Autorizada a funcionar em maio de 2017 pelo Banco Central, iniciou suas atividades operacionais em julho de 2017.

II.APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN), estão sendo apresentadas na forma da legislação societária.

A elaboração das demonstrações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às administradoras de consórcios, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: as antecipações de Imposto de Renda e Contribuição Social, provisão para as demandas cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões.

III.RESUMO DAS PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a. Apuração do resultado

A apuração do resultado está em conformidade com o regime de competência, as receitas e despesas são reconhecidas no período a que pertencem.

b. Disponibilidades

Estão representados em moeda nacional, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor justo.

c. Títulos e valores mobiliários

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d. Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão avaliados e demonstrados pelo custo. As depreciações são calculadas pelo método linear sobre os valores do ativo imobilizado com base nas taxas de depreciação determinadas em função da vida útil dos bens.

e. Provisão de férias e encargos

As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de 1/3 (um terço) previsto na Constituição, e os respectivos encargos, foram provisionados segundo o regime de competência.

f. Tributos

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre a receita tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre a receita tributável para contribuição social.

g. Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

O reconhecimento, a mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização. Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial.

IV. RESUMO DAS PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS DOS GRUPOS

a. Aplicações financeiras

São demonstradas pelos valores de aplicação acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço. As aplicações foram realizadas em cotas de fundos de curto prazo do Banco Itaú para a data-base. Esses valores representam os recursos disponíveis e não utilizados pelos grupos e são aplicados de acordo com as diretrizes da Circular nº 3.432/09, do BACEN. Os rendimentos destas aplicações são incorporados aos fundos comum e de reserva de cada grupo.

b. Outros créditos

Referem-se a direitos junto a consorciados contemplados e os valores a receber referentes às parcelas a vencer do fundo comum e fundo de reserva.

c. Obrigações com consorciados

Representam o fundo comum recebido de consorciados não contemplados para aquisição de bens.

d. Recursos dos grupos

Referem-se aos recursos a serem rateados aos consorciados ativos quando houver o encerramento do grupo.

V.DISPONIBILIDADES

	30/06/2021	31/12/2020
Depósitos bancários	72	206
Títulos e valores mobiliários	<u>2.202</u>	<u>1.783</u>
	2.274	1.989

As disponibilidades incluem depósitos bancários e aplicações, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites.

VI.OUTROS CRÉDITOS

	30/06/2021	31/12/2020
Rendas a Receber / Diversos (a)	<u>89</u>	<u>0</u>
	89	0

(a) Valores a receber relativos a taxas de administração dos grupos de consórcios e IRRF s/aplicações financeiras.

VII.OUTRAS OBRIGAÇÕES

Fiscais e tributárias	30/06/2021	31/12/2020
PIS e COFINS	23	24
ISSQN	14	16
INSS / FGTS / IRRF	13	15
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES S/LUCROS	<u>31</u>	<u>244</u>
	81	299
Diversas (a)	<u>89</u>	<u>74</u>
	170	373

(a) Este saldo estava composto por:

	30/06/2021	31/12/2020
Provisão pagamentos a efetuar	62	48
Credores diversos – país	<u>27</u>	<u>26</u>
	89	74

VIII.PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CAPITAL SOCIAL

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 600.000 (seiscentos mil reais) e está representado por 600.000 (seiscentas mil) quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (hum real) cada.

IX.DOS GRUPOS DE CONSÓRCIOS

Demonstrações dos recursos de consórcios consolidada e das variações nas disponibilidades de grupos consolidada

(a) Recursos a utilizar

Representam os créditos bancários, saldo de caixa e aplicações financeiras à disposição dos grupos de consórcios. As aplicações financeiras estão adicionadas com os respectivos rendimentos obedecendo às regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.

(b) Recursos coletados

Representam os valores de contribuições pagas pelos consorciados, respectivos a cada grupo de consórcio.

A Contribuição de Fundo Comum é calculada por meio do valor do bem dividido pelo número de meses de duração do grupo de consórcio. O valor da prestação é acrescido das taxas de Fundo de Reserva e de administração.

(c) Recursos utilizados

Representam os valores de aquisição de bens, de pagamentos de seguros contratuais, de distribuição de saldo aos consorciados excluídos, outras obrigações inerentes aos respectivos e as transferências à Administradora de taxa de administração.

(d) Informações complementares consolidadas sobre os grupos administrados pela sociedade

	30/06/2021	31/12/2020
Consortiados ativos	239	314
Bens entregues no período	32	71
Consortiados ativos inadimplentes não contemplados	95	44
Taxa de inadimplência não contemplados	39%	14%
Bens pendentes de entrega	8	8

X.PROJETO DO EMPREENDIMENTO

As conjunturas macro econômico-financeiras aliadas às questões mercadológicas contribuíram para que as operações realizadas atingissem em parte ao projeto do empreendimento.

XI.EVENTOS SUBSEQUENTES

A Administração do Consórcio vem acompanhando sistematicamente, os possíveis riscos e impactos em suas operações bem como as reações nos mercados em função de um desaquecimento da economia local, nacional e global. Contudo, não é possível prever nesse momento a extensão e duração dos possíveis impactos do COVID-19 em nossa economia.

A Administração entende que, até a data da apresentação das demonstrações financeiras de 30 de junho de 2021, não foram identificados impactos significativos que pudessem modificar suas premissas de negócio e a mensuração dos ativos e passivos.

A Administração espera que as providências que estão sendo tomadas pelas autoridades de saúde sejam capazes e suficientes para conter a expansão da pandemia, bem como que as medidas adotadas pela equipe econômica do governo amenizem os impactos na atividade econômica do Brasil.

Márcio Silva Chaves

RG 27.981.959-6

CPF 213.566.758-75

Diretor

Regina Liz Rocha

CRC: MG 47.265

CPF: 649.852.026-49

Contadora

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da
QUALINVEST ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.
São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Qualinvest Administradora de Consórcios Ltda, em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio líquido, dos recursos de consórcio consolidada e das variações nas disponibilidades de grupos consolidada para o semestre e exercício findos nessas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as principais políticas contábeis e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Qualinvest Administradora de Consórcios Ltda., em 30 de junho de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcio em 30 de junho de 2021 e as variações consolidadas das disponibilidades dos grupos de consórcio para os semestres e exercícios findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à empresa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante,

inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Principais Assuntos de Auditoria

Em nosso julgamento profissional, os assuntos abaixo relacionados foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos:

- Testes sobre o processo e dossiês de consorciados contemplados;
- Constituição e Encerramento de Grupos;
- Cumprimentos dos limites de PLA e Capital Mínimo, bem como dos limites operacionais determinados pelo Banco Central do Brasil;
- Ouvidoria;
- Prevenção a lavagem de dinheiro e combate ao terrorismo

Responsabilidade da Administração e da Governança sobre as Demonstrações Contábeis

A administração da Qualinvest Administradora de Consórcio Ltda., é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a administradora continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a administradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da administradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes

quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da empresa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da administradora.

Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a administradora a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os Principais Assuntos de Auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Carlos, 20 de agosto de 2021.



LUIZ CARLOS SALES
Contador CRC-1SP048626/0-4
Auditor Independente

FLÁVIO ANTONIO GARRIDO
Contador CRC-1SP094509/O
Auditor Assistente